



SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

Direção Regional dos Assuntos Europeus
Gabinete de representação do Governo da Região Autónoma da Madeira junto da UE

Boletim n.º 4 – Dezembro 2023

DESTAQUES

PRESIDENCIA BELGA DA UNIÃO EUROPEIA E ELEIÇÕES EUROPEIAS EM 2024



A futura Presidência belga – a partir de 1 de janeiro de 2024 – terá muito pouca margem de manobra para tentar chegar a acordos com o Parlamento sobre os textos legislativos pendentes, em apenas dois meses (janeiro e fevereiro).

De facto, a Bélgica irá às urnas no dia 9 de junho, no mesmo dia que as eleições Europeias, para eleger o novo governo federal e os novos governos regionais (Bruxelas, Valónia e Flandres).

A partir do mês de março, a presidência belga entrará num período de reserva e já indicou que deixará de negociar. Dessa forma, todas as legislações cujas negociações estão em curso e que não terão chegado a um acordo de compromisso, deverão ficar em suspenso até o novo Parlamento e a nova Comissão tomarem posse.

O nome do ou da novo/a Presidente da Comissão deveria ser conhecido rapidamente depois das eleições europeias de 9 de junho de 2024. A Ursula von der Leyen já indicou ter interesse em continuar por mais 5 anos. No entanto, a nomeação decorrerá da nova “cara” do Parlamento Europeu após as eleições.

O novo Parlamento Europeu deverá estar constituído em Setembro de 2024, com o ou a Presidente, os presidentes de grupos políticos (conferência dos Presidentes), os membros das comissões parlamentares e das delegações, e os coordenadores políticos dentro das comissões.

A nova equipa de Comissários Europeus deveria entrar em função à volta de dezembro (de 2024) ou janeiro (de 2025), depois das nomeações pelos Estados Membros e da aprovação pelos Eurodeputados nas comissões parlamentares respetivas.

A presidência belga termina a 30 de junho de 2024 e será substituída pela Hungria por um período de 6 meses (de 1 de julho a 31 de dezembro de 2024).

EMBALAGENS E RESÍDUOS DE EMBALAGENS



No dia 18 de dezembro, o Conselho adotou em Bruxelas a sua posição de negociação relativamente à proposta de revisão da Diretiva sobre as embalagens e resíduos de embalagens. Esta adoção acontece menos de um mês depois do Parlamento Europeu ter adotado em sessão plenária em Estrasburgo o seu mandato de negociação, a 22 de novembro.

Dessa forma, as negociações interinstitucionais entre a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e o Conselho poderão iniciar em janeiro de 2024, sob presidência Belga.

As orientações gerais do Conselho abordam os objetivos de redução dos resíduos de embalagens, maior sustentabilidade das embalagens, maior reciclabilidade e reutilização, nomeadamente através de sistemas de depósito, restrições a certos formatos de embalagens, mas também melhor etiquetagem das embalagens para garantir que os consumidores sejam devidamente informados sobre a composição dos materiais de embalagem e a forma de os eliminar quando se tornam resíduos.

O Conselho decidiu deixar aos Estados-Membros uma margem de manobra suficiente para a aplicação do regulamento. Por exemplo, no que diz respeito às embalagens compostáveis, o Conselho acordou que os saquinhos de chá e os rótulos adesivos apostos às frutas e produtos hortícolas devem ser compostáveis, e deixaram a possibilidade aos Estados-Membros de exigir que outras embalagens (por exemplo, cápsulas de café e sacos de plástico muito leves) sejam compostáveis em condições específicas.

Finalmente, as orientações gerais do Conselho preveem que as embalagens de venda para o vinho, o vinho espumante, vinho licoroso e os produtos vitivinícolas aromatizados e vinhos de fruta estarão isentas da obrigação de cumprir as metas de reutilização e recarga, em linha com a proposta da Comissão Europeia. As bebidas espirituosas destiladas ou maceradas também estão exemptas pelo Conselho, o que está em linha com a posição do Parlamento Europeu neste respeito.

Os interesses do setor do rum tradicional das Regiões Ultraperiféricas, e mais especificamente da Madeira, estão portanto salvaguardadas.

ATRASO NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO DAS POSIÇÕES DE NEGOCIAÇÃO SOBRE AS NGT



Bem que as negociações sobre o dossier das novas técnicas genómicas (NGT) continue a avançar, é pouco provável que o calendário de negociações previamente indicado seja cumprido.

Por um lado, a Presidência espanhola do Conselho da UE não conseguiu chegar a uma abordagem geral no Conselho antes do final da sua presidência (31 de dezembro), e por outro lado, a relatora do Parlamento Europeu necessita mais tempo para chegar a um compromisso entre os grupos políticos na comissão parlamentar do Ambiente.

Em 11 de dezembro, a Presidência espanhola do Conselho apresentou aos Estados-Membros uma proposta de abordagem geral sobre as NGT, mas a maioria qualificada necessária para aprovar o texto de compromisso proposto não foi alcançada durante a votação.

Caberá agora à Presidência belga do Conselho encontrar uma posição de compromisso entre os 27. O Ministro belga da Agricultura já declarou à imprensa nacional que empenhará todos os esforços para fazer avançar esta questão. No entanto, também confirmou que a Bélgica se iria abster na votação do texto "devido à oposição dos ecologistas".

A maioria dos Estados-Membros pronunciou-se a favor das NGT, com algumas reservas em relação a algumas disposições propostas pela Comissão, nomeadamente sobre a questão das patentes para as sementes derivadas de NGT.

A nível do Parlamento Europeu, embora pareça estar a surgir uma maioria a favor das NGT, subsistem temas de desacordo que necessitam mais tempo de negociação. Foram apresentadas 1200 alterações ao projeto de relatório da eurodeputada Jessica Pölfjard (Sueca, PPE) em comissão do Ambiente. Cabe agora à relatora negociar alterações de compromisso entre os grupos políticos antes da votação em comissão parlamentar.

Em 11 de dezembro, a comissão da Agricultura do Parlamento Europeu adotou o seu parecer, que propõe excluir todas as plantas NGT da patenteabilidade, abolir as plantas NGT de todos os requisitos de rotulagem, exceto para os "produtos de consumo", e impedir os Estados-Membros de adotarem medidas de coexistência para as NGT.

Relativamente à questão da produção biológica, a COM AGRI propõe proibir o recurso a plantas NGT para a produção biológica durante um período de 7 anos, no termo do qual esta disposição deverá ser reexaminada pela Comissão.

Em termos de calendário: a comissão do Ambiente, responsável sobre esta pasta, irá a votação no dia 24 de janeiro de 2024. Os 705 eurodeputados deverão de seguida adotar o mandato de negociação do Parlamento Europeu em plenário em fevereiro.

O presidente da comissão do Ambiente do Parlamento Europeu, Pascal Canfin (francês, RENEW), admitiu numa conferência de imprensa realizada em 18 de dezembro, que "é demasiado tarde para concluir o procedimento jurídico relativo às NGT antes do final do mandato".

As negociações interinstitucionais só irão ser iniciadas após a tomada de posse do novo Parlamento Europeu, sob Presidência húngara da UE.

AValiação DA SUSTENTABILIDADE DAS FROTAS DE PESCA DA EU



O Comité Científico, Técnico e Económico da Pesca (CCTEP) publicou recentemente uma avaliação dos indicadores de equilíbrio dos principais segmentos da frota de pesca europeia baseada numa análise dos relatórios nacionais sobre os esforços dos Estados-Membros para alcançar o equilíbrio entre a capacidade de pesca e as possibilidades de pesca.

Esta análise anual é solicitada pela Comissão Europeia utiliza uma abordagem normalizada em todos os segmentos da frota da UE, em conformidade com as directrizes da Comissão de 2014.

Os Estados-Membros devem enviar os seus relatórios nacionais até 31 de maio de cada ano, para que o CCTEP possa analisar os dados e emitir o seu parecer sobre o equilíbrio entre a capacidade e as possibilidades de pesca para cada segmento de frota.

No que diz respeito ao relatório de Portugal para 2022 (apresentado em maio de 2023) que inclui dados sobre a frota da Madeira, a análise do CCTEP refere que o indicador de pesca sustentável mostra que os segmentos estão em equilíbrio com as suas possibilidades de pesca. No entanto, a análise da utilização dos navios e dos indicadores biológicos e económicos para os navios de 18-24 metros que utilizam apenas artes ativas polivalentes pode indicar a necessidade de proceder a um ajustamento do segmento no futuro. Por conseguinte, este segmento deve ser objeto de um acompanhamento muito atento.

De um modo geral, a análise aponta para uma falta de dados e informações sobre as frotas e as pescarias nas RUP.

É de recordar que no início de Agosto de 2023, o Governo da Região Autónoma da Madeira submeteu os documentos para a notificação relativa ao “Regime de Apoio à Renovação da Frota Pesqueira da Região Autónoma da Madeira do Peixe-Espada-Preto”.

É de recordar também que o Comissário Europeu responsável pelos Assuntos Marítimos e pelas Pescas, Virginijus Sinkevicius, comprometeu-se em novembro deste ano, durante uma visita à Ilha da Reunião, a alterar os critérios das orientações de 2014, reconhecendo que não estão adaptados às especificidades das regiões ultraperiféricas.

REJEIÇÃO PELA COMISSÃO DE PRORROGAR MEDIDAS DE CRISE A FAVOR DOS PESCADORES



Na reunião do Conselho dos Ministros das Pescas no Conselho, realizada a 10 de dezembro, uma coligação liderada por Portugal e composta por 16 países pretendia prorrogar as medidas de ajuda ao combustível de que os pescadores europeus beneficiam desde 25 de março de 2022.

Esta medida, tomada em resposta ao aumento do preço de certas matérias-primas na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, deixará de ser efetiva no final de 2023. A delegação portuguesa e os seus aliados, considerando que a situação não regressou à normalidade, defenderam a prorrogação do regime de ajuda por mais um ano.

O Comissário Europeu responsável pelo Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevicius, admitiu que, embora os preços dos combustíveis continuem a flutuar, a situação atual do mercado, agora mais estável, não justificava a renovação da medida de ajuda aos pescadores.

A Comissão põe, assim, termo a este incentivo à pesca europeia, numa altura em que as regiões ultraperiféricas atravessam grandes dificuldades económicas.

FERRAMENTA DE ACONSELHAMENTO PARA AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UE



A ferramenta de aconselhamento para as regiões ultraperiféricas da UE foi criada pela Comissão Europeia para prestar serviços de aconselhamento a pedido e adaptados às partes interessadas nestas regiões. Esta ferramenta pode apoiar a elaboração de planos de desenvolvimento regional e a aproveitar as oportunidades dos instrumentos, fundos e programas da UE, nacionais e internacionais.

Os órgãos seguintes podem solicitar serviços ao abrigo da ferramenta de aconselhamento:

- Autoridades públicas regionais;
- Organizações responsáveis ou envolvidas no financiamento e/ou na execução de uma política ou programa/fundo de uma região;
- Operadores económicos, tais como PME e/ou grupos de PME;
- Organizações empresariais regionais, universidades, centros de investigação, etc.

O convite permanecerá aberto até 29 de fevereiro de 2024. A avaliação das candidaturas será efetuada numa base contínua.

https://ec.europa.eu/regional_policy/policy/themes/outermost-regions/advisory-tool-for-the-outermost-regions/information-for-applicants_pt

ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO EURODOM



No dia 28 de Novembro, os representantes dos setores da indústria, agricultura e pesca das regiões ultraperiféricas francesas deslocaram-se a Bruxelas para participar na Assembleia Geral anual da EURODOM.

Estavam presentes mais de 130 participantes, incluindo deputados europeus, funcionários das instituições europeias, e representantes dos governos regionais das regiões ultraperiféricas francesas, espanholas e portuguesas.

Os painéis temáticos abordaram questões ligadas à produção local nas RUP no contexto das ambições do Pacto Verde e Azul, e às perspetivas para as economias das RUP relativamente ao desenvolvimento industrial.

OPORTUNIDADES DE ESTÁGIOS NAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS



Estágio no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)

Prazo de candidatura: 16/01/2024 - 13:00

Localização: Bruxelas, Budapest

<https://eu-careers.europa.eu/fr/trainee/traineeships-eit>

Estágios no Tribunal de Contas

Prazo de candidatura: 31/01/2024 - 23:59

Localização: Luxemburgo

<https://eu-careers.europa.eu/fr/trainee/traineeships-court-auditors>

Estágios - Empresa Comum Aviação Limpa
Prazo de candidatura: 31/01/2024 - 23:59
Localização: Bruxelas
<https://eu-careers.europa.eu/fr/trainee/traineeships-caju>

Estágios na Agência Europeia dos Produtos Químicos
Sem prazo de candidatura
Localização: Helsinki
<https://eu-careers.europa.eu/fr/traineeships/traineeships-echa>

Estágios na Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma
Sem prazo de candidatura
Localização: Frankfurt
<https://eu-careers.europa.eu/fr/traineeships/traineeships-eiopa>

Estágios na Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia
Sem prazo de candidatura
Localização: Ljubljana
<https://eu-careers.europa.eu/fr/traineeships/traineeships-acer>

VISITAS DE ESTUDO NAS INSTITUICOES EUROPEIAS

Comité das Regiões: Visitas de estudo
Sem prazo de candidatura
Localização: Bruxelas
<https://eu-careers.europa.eu/fr/traineeships/european-committee-regions-study-visits>

Comité das Regiões Europeu: visitas de estudo para funcionários públicos
Sem prazo de candidatura
Localização: Bruxelas
<https://eu-careers.europa.eu/fr/traineeships/european-committee-regions-study-visits-government-officials>

CALENDÁRIO DE JANEIRO EM BRUXELAS

Semana de 8 a 12 de janeiro	Semana de 15 a 19 de janeiro	Semana de 22 a 26 de janeiro	Semana de 29 de janeiro a 2 de fevereiro
			
Semana de reuniões dos grupos políticos	Semana de plenário em Estrasburgo	Semana de reuniões de comissões parlamentares	Semana de reuniões dos grupos políticos
			
Reunião informal dos ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais, 10-12 de janeiro de 2024	15 de janeiro de 2024 Eurogrupo	Conselho (Agricultura e Pescas), 22-23 de janeiro de 2024	29 de janeiro de 2024 Conselho (Assuntos Gerais)
	Reunião informal dos ministros do Ambiente, 15-16 de janeiro de 2024	Reunião informal dos ministros responsáveis pelo Comércio, 22-23 de janeiro de 2024	Reunião informal dos ministros da Defesa, 30-31 de janeiro de 2024
	16 de janeiro de 2024 Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)	22 de janeiro de 2024 Conselho (Negócios Estrangeiros)	Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros 31 de janeiro - 1 de fevereiro de 2024
		24 de janeiro de 2024 Reunião informal dos ministros da Justiça e Assuntos Internos	

GABINETE DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA JUNTO DA UE

Rond-point Schuman, 14 – 4.º | 1000 – Bruxelas | BÉLGICA

[Direção Regional dos Assuntos Europeus](#)

<https://www.madeira.gov.pt/>

[Quero receber este boletim](#) | [Quero deixar de receber este boletim](#)